

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS de SERRA NEGRA

Criado pela Lei Municipal nº 2.424/1998 – Alterado pela Lei nº 3.725 de 25/03/2014

ATA da 13ª Reunião Plenária do CMAS de SERRA NEGRA – Gestão 2025-2027

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis (13/05/2026), às nove horas e trinta minutos reuniram de forma híbrida, ou seja, presencial no Secretaria de Assistência Social e on-line pela plataforma do Google Meet, para a reunião ordinária deste Conselho os seguintes participantes;

Representantes do Governo Municipal: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – CRAS, Titular: Maria Rita de Moraes Amadeu; Suplente: Bruna de Sousa Invernizzi; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – CREAS, Suplente: Daniele Brandini Pachioni Siloto; Secretaria de Educação, Suplente: Érica Aparecida Milani Fioritti Nunciaroni.

Representantes da Sociedade Civil: Representantes das Organizações Sociais: Amparo Social de Promoção Humana, Titular: Claudia Augusta Pinto; Representantes de Trabalhadores da Assistência Social, Proteção Social Básica, Titular: Lucinéia Martins de Brito; Representantes de Trabalhadores da Assistência Social, Proteção Social Especial, Titular: Joseane Aparecida Nunes Rigo, Representantes do Usuários do SUAS – CRAS, Suplente: Roque Aparecido da Silva Dias, Representantes do Usuários do SUAS – Proteção Básica, Suplente: Luzia Aparecida Gouvea.

Justificaram a ausência os Conselheiros: Renan Fasolin Medeiros, Ticiane de Moraes Ramalho, David Israel Balestra Silva Igídio, Maria Aparecida Dallari Guirelli e Thaís Maria Nonato Fernandes Barbosa.

A Vice-presidente Sra. Maria Rita de Moraes Amadeu abriu a plenária cumprimentando e agradecendo a presença de todos, disse que a pauta será apresentada pela Secretária da Assistência Sra. Daniele.

A Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social e Conselheira, Sra. Daniele Brandini Pachioni Siloto cumprimentou a todos e justificou a ausência do Presidente, Renan Fasolin Medeiros, que se encontra em período de férias. Informou que o prazo para preenchimento do PMAS ainda não está aberto e que, provavelmente, a apresentação para apreciação e aprovação ocorrerá na próxima reunião. Ressaltou ainda que, caso necessário, será realizada uma reunião extraordinária. Na sequência, informou que trouxe alguns dados para apresentação e conhecimento dos conselheiros, referentes às ações desenvolvidas pela Secretaria de Assistência Social. Iniciando pelo Cadastro Único, esclareceu que esse cadastro é o que dá acesso a todos os programas e benefícios, tanto na esfera Estadual como na esfera Federal, ou seja, é a porta de entrada para os atendimentos na Assistência, ele é renovado a cada dois anos, pois pode ocorrer mudança de endereço ou alteração na composição familiar. Atualmente, o município conta com 3.578 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo que 3.245 famílias estão com o cadastro atualizado nos últimos dois anos, totalizando uma taxa de atualização de 90,7%, números considerados muito significativos e expressivos. Prosseguindo, informou que, no mês de abril, 770 famílias foram atendidas pelo Programa Bolsa Família, alcançando, de forma abrangente, 2.133 pessoas beneficiadas, considerando a composição familiar. O investimento totalizou R\$ 507.499,00, com benefício médio de R\$ 662,53 por família. Em relação




CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS de SERRA NEGRA

Criado pela Lei Municipal nº 2.424/1998 – Alterado pela Lei nº 3.725 de 25/03/2014

ao BPC – Benefício de Prestação Continuada, destacou que atualmente o município possui 684 usuários contemplados, sendo 320 beneficiários do BPC/PCD, destinado às pessoas com deficiência, e 364 beneficiários do BPC/Idoso, voltado às pessoas idosas que não possuem meios de garantir seu sustento e que se enquadram nos critérios estabelecidos. Comentou que muitas pessoas ainda possuem uma visão da Assistência Social restrita à concessão de cestas básicas, porém destacou que o trabalho desenvolvido vai muito além disso. Ressaltou que estudos comprovam que os beneficiários que recebem os recursos utilizam os valores no comércio do próprio município, como mercados, farmácias, entre outros estabelecimentos, fomentando assim a economia local. Informou que todos esses benefícios pertencem à esfera Federal. Já na esfera Estadual, destacou o Programa Viva Leite, que consiste em um complemento alimentar destinado a crianças de seis meses a seis anos de idade. Atualmente, o município atende 265 crianças, com a distribuição de 15 litros de leite por mês para cada beneficiário, sendo as entregas realizadas às terças e quintas-feiras.

A Conselheira Daniele questionou se algum dos presentes teria dúvidas e, diante da negativa, deu continuidade à explanação, passando a apresentar os projetos vinculados à Secretaria de Assistência Social. Em relação ao projeto de Balé, informou que atualmente 28 crianças participam das atividades, sendo oriundas de famílias inseridas em algum programa da Assistência Social, priorizando-se aquelas em situação de vulnerabilidade. Destacou que são disponibilizados uniformes para todas as participantes, as quais também realizam apresentações. Ressaltou ainda que o trabalho desenvolvido contribui para a imposição de regras, disciplina e fortalecimento da autoestima. Salientou que os resultados já podem ser observados, uma vez que crianças que anteriormente frequentavam o “baby class” tornaram-se professoras. Relatou também o caso de uma criança que participou do projeto de balé e, em razão de seu potencial, conquistou uma bolsa em uma escola particular de dança do município. Posteriormente, após processo seletivo, foi aprovada para a escola de balé da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, residindo atualmente na cidade de Joinville, nos trazendo assim muito orgulho do trabalho desenvolvido. O Projeto Vida atende adultos com deficiência na faixa etária de 18 a 59 anos e atualmente conta com 17 participantes, os quais desenvolvem diversas atividades com acompanhamento de oficinairos e orientadores sociais. O Projeto Casa Dia, voltado ao atendimento de idosos, foi pioneiro entre os municípios vizinhos. Informou que o projeto teve início há 15 anos no Recanto São Francisco e, após o encerramento das atividades do local, os idosos passaram a frequentar o salão de grupos do CRAS, divididos em duas turmas, em razão do espaço reduzido. Destacou, entretanto, que após a conclusão da reforma do Centro de Convivência, os participantes contarão com um espaço exclusivo, com capacidade para acolher as duas turmas conjuntamente. Atualmente, o Projeto Casa Dia atende 22 idosos, tendo como objetivo promover qualidade de vida, interação social e fortalecimento dos vínculos familiares, buscando evitar a institucionalização dos participantes, acompanhados também de oficinairos e orientadores sociais. A Assistência conta também com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destinado ao atendimento de crianças de 7 a 11 anos de idade. Atualmente o serviço atende 105 participantes diariamente, sendo 72 crianças no período da manhã e 33 crianças no período da tarde, atividades realizadas em horários contrários ao da escola regular frequentada por eles. O serviço dispõe de oficinas que desenvolvem diversas atividades e são acompanhadas por orientadores sociais.



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS de SERRA NEGRA

Criado pela Lei Municipal nº 2.424/1998 – Alterado pela Lei nº 3.725 de 25/03/2014

Após a apresentação dos Projetos Sociais, a Secretária Sra. Daniele informou alguns dados numéricos referentes aos atendimentos realizados nos diferentes níveis de Proteção Social. O CRAS, responsável pelo Serviço de Proteção Social Básica, atualmente acompanha 28 famílias por meio de uma dupla psicossocial, composta por uma psicóloga e uma assistente social. Trata-se de um atendimento próximo às famílias cujos vínculos familiares ainda não foram rompidos, com foco na prevenção e no fortalecimento desses vínculos. Já o CREAS corresponde ao Serviço de Proteção Social Especial, caracterizado por situações de violação de direitos e fragilização dos vínculos familiares, sendo denominado Proteção Social Especial de Média Complexidade. Atualmente, 40 famílias são acompanhadas por uma equipe psicossocial. Entre os casos atendidos estão mulheres vítimas de violência, idosos abandonados ou negligenciados, crianças em situação de negligência ou abuso, entre outros. Quando os vínculos familiares já se encontram rompidos, entra em ação a Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que compreende a institucionalização de crianças em abrigos e de idosos em ILPI's (Instituições de Longa Permanência para Idosos), além do atendimento à população em situação de rua por meio da Casa de Acolhimento, todos com atendimento ininterrupto. A Sra. Daniele agradeceu a atenção de todos finalizando a pauta proposta.

Nos informes gerais foi apresentada a nova Conselheira representante dos trabalhadores da Proteção Social Especial Sra. Joseane Aparecida Nunes Rigo, substituindo a Conselheira Simone Aparecida Romano de Moraes. A Sra. Joseane se apresentou como Assistente Social da Casa de Acolhimento destinada a pessoas em situação de rua. Relatou que considera o trabalho um grande desafio, destacando que a prática profissional se diferencia significativamente da teoria, porém afirmou estar engajada e comprometida com as demandas enfrentadas.

Neste instante, a Vice-Presidente perguntou se mais alguém desejava fazer uso da palavra. Na ausência de manifestações, agradeceu novamente a presença de todos e declarou encerrada a reunião, desejando a todos um ótimo dia.

E nada mais a ser tratado, eu Elisabete Cordeiro, secretária executiva deste Conselho lavrei a presente ata que vai assinada pela Vice-presidente e segunda secretária.

Serra Negra, 13 de maio de 2026.

Maria Rita de Moraes Amadeu
Vice-presidente do CMAS

Rosa Maria Cefeletti Faria
Segunda secretária do CMAS